

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Nossa família levava uma rotina tranquila na Venezuela, na cidade de Güigüe. Eu, técnica em Informática, tinha uma empresa que prestava assistência digital para pessoas que precisavam colocar a documentação em dia. Meu marido, engenheiro, fazia orçamentos no ramo da construção civil. Mas, em 2005, ele começou a receber ameaças de empresas para as quais trabalhava. Fizeram cobranças indevidas e, quando ele se negou a pagar, passaram a perseguir nossa família. A situação acabou ficando perigosa demais. Até que, em 2015, decidimos nos mudar com nossos dois filhos para o Rio de Janeiro. No começo, ficamos perdidos e não sabíamos como recomeçaríamos nossas vidas. Como sou filha de libaneses, apostamos na culinária árabe. E deu certo! Atendemos a encomendas e cozinhamos para eventos: eu preparo os pratos e meu marido cuida da parte administrativa. [...]

María Eliás El Warrak. Revista “Todos”, dez/jan. 2017, p.16.

Questão 1 – Há o predomínio no texto de sequências:

- a) descritivas
- b) narrativas
- c) argumentativas
- d) expositivas

Por que há o predomínio das sequências identificadas?

Questão 2 – Na passagem “Nossa família levava uma rotina tranquila na Venezuela, na cidade de Güigüe.”, o emprego do verbo no pretérito imperfeito indica uma ação:

- a) que já foi finalizada.
- b) iniciada no passado e que permanece no presente.
- c) contínua no passado.
- d) ocorrida em um passado muito distante.

Questão 3 – Assinale a alternativa cuja parte destacada funciona como aposto:

- a) “Eu, técnica em Informática, tinha uma empresa que prestava [...]”
- b) “Mas, em 2005, ele começou a receber ameaças de empresas para as quais trabalhava.”
- c) “No começo, ficamos perdidos e não sabíamos como recomeçaríamos nossas vidas.”
- d) “Como sou filha de libaneses, apostamos na culinária árabe.”

Questão 4 – Justifique o uso dos dois pontos no último período do texto:
